

CONCURSO PÚBLICO**23/06/2013****INSTRUÇÕES**

1. Confira abaixo: seu nome, número de inscrição e função correspondente à sua inscrição. Assine no local indicado.
2. Verifique se os dados impressos no Cartão-Resposta correspondem aos seus. Em caso de irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
3. Não serão permitidos: empréstimos de materiais; consultas e comunicação entre os candidatos; uso de livros, apontamentos, relógios, aparelhos eletrônicos e, em especial, aparelhos celulares, os quais deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal.
4. Aguarde o Fiscal autorizar a abertura do Caderno de Prova. Após a autorização, confira a paginação antes de iniciar a Prova.
5. Este Caderno de Prova contém 40 (quarenta) questões objetivas, cada qual com apenas 1 (uma) alternativa correta. No Cartão-Resposta, preencha, com tinta preta, o retângulo correspondente à alternativa que julgar correta para cada questão.
6. No Cartão-Resposta, anulam a questão: marcar mais de 1 (uma) alternativa em uma mesma questão; rasurar; preencher além dos limites do retângulo destinado a cada marcação. Não haverá substituição do Cartão-Resposta por erro de preenchimento.
7. Não são permitidas perguntas ao Fiscal sobre as questões da prova.
8. A duração desta prova será de **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta.
9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal.
10. Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Prova e o Cartão-Resposta, devidamente assinados.

Transcreva abaixo as suas respostas, dobre na linha pontilhada e destaque cuidadosamente esta parte.

.....
RESPOSTAS

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico
www.cops.uel.br a partir das 17 horas do dia 24 de junho de 2013.

Leia o texto, a seguir, e responda às questões de 1 a 12.

A manifestação do ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, em entrevista ao *Estado*, contrária à redução da maioria penal, apenas indica que o governo brasileiro não tem resposta para a crescente e disseminada violência que aterroriza o País. É compreensível, na retórica jurídica do professor de direito de uma universidade católica, a afirmação de valores da civilização contra o clamor repressivo dos que têm medo. Mas a entrevista não o é quando indica que a política do governo, de que ele é membro, se limita a resistir à alteração penal que muitos pretendem. O ministro teme que reduzir a maioria penal e ampliar o tempo de permanência na cadeia de jovens assassinos os torne criminosos porque a cadeia é uma escola de crime. Mas, eles já são criminosos de crimes violentos! O que mais podem aprender os autores de crimes recentes que se situam no âmbito da pura barbárie? O que não quer dizer que a extensão da pena para os criminosos violentos que sejam menores de idade vá resolver o problema grave das causas da criminalidade juvenil.

Vários dos autores de crimes hediondos, do noticiário recente e remoto, são indivíduos, menores aí incluídos, que não frequentaram a escola de crimes que a cadeia seria. Os crimes foram aprendidos e maquinados fora da prisão, em casa, na vizinhança, nas ruas. Os que querem a redução da maioria penal querem mais tempo de cadeia para autores de crimes medonhos, crimes inexplicáveis, como o assassinato da dentista de São Bernardo do Campo, queimada viva. Ou, nos mesmos dias, a pouco noticiada violência sofrida por uma idosa e sua filha, na roça no interior da Bahia, com estupro e assassinato de uma delas, com um tiro, depois de lhe terem enfiado uma escopeta na vagina. Ou o caso do assassinato dos jovens Liana Friedenbach e Felipe Caffé, torturados (ela estuprada) e assassinados bárbara e cruelmente na zona rural de Embu Guaçu, há dez anos, por um grupo de que fazia parte um menor de idade.

A retórica jurídica pode convencer na sala de aula, mas não convence nem tranquiliza quem vive cotidianamente situações de risco na rua e até em casa. Ao contrário, só aumenta a certeza de que o Estado brasileiro não sabe o que fazer. Nosso liberalismo livresco não gerou convicções nem se enraizou na cultura popular. Liberdade, aqui, acaba sendo entendida como permissividade na concepção de que tudo é lícito desde que se escape. Aqui, a liberdade não é propriamente um direito dos cidadãos, mas um alibi dos espertos. A liberdade ingenuamente concebida apenas cria inimigos da liberdade, na disseminação da convicção de que o direito é um instrumento do crime. O mesmo vale para os chamados direitos humanos, justos, porém mal justificados e pior compreendidos. A liberdade é, sem dúvida, um direito e um bem, que, no entanto, se nutre e justifica pelo recíproco reconhecimento da liberdade e da vida alheias como um direito e um bem do outro. É um bem social e não apenas individual. A liberdade e os direitos humanos são aquisições cotidianas, pelas quais se paga reconhecendo os direitos humanos do outro. Os inadimplentes ficam em débito com a sociedade, cabendo à Justiça cobrar a dívida em nome do credor, que é a sociedade desarmada.

O sistema judicial liberalizante e benevolente, na cultura do medo, em vez de assegurar justiça estimula a iniquidade do justicamento popular. A sociedade retoma pela violência o direito originário à justiça quando as instituições falham no desempenho do que é mera representação e condicional delegação de responsabilidades. O Brasil está entre os países que mais lincham no mundo. Temos de quatro a cinco linchamentos e tentativas de linchamento por semana, nas várias regiões do País. Linchamento é também barbárie e, no fundo, expressão da mesma cultura dos crimes que os linchadores querem vingar. Pesquiso essa modalidade de violência coletiva há anos. Ela é sempre manifestação de descrença na Justiça. Reveste-se, na maioria dos casos, da mesma crueldade que caracteriza os crimes que por meio dela a sociedade da rua pretende punir. Nos casos extremos, o linchamento, além da mutilação de sua vítima, culmina com sua queima ainda viva. A matriz da cultura do crime é a mesma da punição do crime. Ou seja, estamos em face de um problema estrutural da sociedade, um “defeito” de funcionamento, que, sob diferentes formas de manifestação, se apresenta como expressão dos “maus” e também dos “bons”.

(Adaptado de: MARTINS, J. S. Direitos de todos os humanos. *Estado de S. Paulo*. 5 maio 2013. p.E3.)

1 No trecho “Mas a entrevista não o é...”, o pronome substitui

- a) “o clamor repressivo dos que têm medo”.
- b) “ministro da Justiça”.
- c) “medo”.
- d) “compreensível”.
- e) “afirmação de valores da civilização”.

2 A preposição “de”, em “de que ele é membro”, justifica-se por

- a) anteceder o objeto indireto que complementa o verbo existente na frase.
- b) dar destaque à enumeração presente na frase.
- c) estar situada após a vírgula.
- d) haver já uma preposição antes do termo antecedente “governo”.
- e) **ser uma exigência do termo “membro”.**

3 A respeito do primeiro parágrafo, considere as afirmativas a seguir.

- I. **A exclamação serve para reforçar a ênfase em torno de uma ideia que, segundo o autor, é óbvia.**
- II. **A interrogação tem caráter retórico e expressa a indignação do autor com o estágio de barbárie dos crimes cometidos.**
- III. **A utilização do conectivo no início da antepenúltima frase tem função estilística, pois inexistente oposição entre os temores do ministro e a constatação do autor do texto.**
- IV. **O emprego repetido de termos como “crime” e “criminosos” tem o papel de realçar gradações e sutilezas em cada delito cometido.**

Assinale a alternativa correta.

- a) **Somente as afirmativas I e II são corretas.**
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

4 Quanto ao uso da palavra “que” na primeira frase, assinale a alternativa correta.

- a) Na primeira vez em que aparece, o “que” é conjunção que expressa a explicação de ideias expostas anteriormente; na segunda, é pronome que retoma “resposta”.
- b) Na primeira vez em que aparece, o “que” é pronome que introduz o complemento de “indica”; na segunda, é conjunção que conecta “violência” a sua caracterização.
- c) **Na primeira vez em que aparece, o “que” é conjunção que liga o verbo ao seu complemento; na segunda, é pronome que retoma o termo antecedente.**
- d) Nas duas vezes em que aparece, o “que” é conjunção que estabelece vínculos entre verbos e seus complementos.
- e) Nas duas vezes em que aparece, o “que” é pronome relativo que substitui os termos imediatamente anteriores.

5 Com base nos dois parágrafos iniciais, assinale a alternativa correta.

- a) O autor do texto discorda do ministro: enquanto o ministro acredita ser a escola a melhor solução para a criminalidade juvenil, o autor já considera que a intervenção educacional é obsoleta para o problema.
- b) O autor do texto e o ministro convergem em dois aspectos: ambos desconfiam da eficácia do aumento da pena para menores como medida para erradicar a criminalidade e da redefinição dos critérios para a avaliação da gravidade dos crimes.
- c) **O autor do texto e o ministro expressam concepções divergentes: o primeiro avalia jovens como criminosos que já tiveram um aprendizado suficiente em termos de crimes; o segundo receia que a presença de jovens na cadeia resulte em aprendizados nocivos.**
- d) Ministro e autor do texto exibem opiniões contrárias entre si: o primeiro julga temerária a interpretação da cadeia como escola de crime para menores infratores, enquanto o segundo crê que a pior escola para os jovens criminosos é o espaço fora da prisão.
- e) Ministro e autor do texto têm perspectivas diferentes: o primeiro considera que a escola do crime terá efeitos perversos sobre os jovens infratores, enquanto o segundo avalia que o tempo maior na cadeia poderá reabilitá-los.

6 Assinale a alternativa que explica, corretamente, os exemplos citados no segundo parágrafo.

- a) São crimes citados pelo autor do texto como exemplos detalhados de práticas violentas que, segundo algumas pessoas, requerem punições mais rigorosas do que as previstas atualmente.
- b) São crimes cuja repercussão serviu de argumento aos detratores da redução da maioria penal uma vez que seus autores tiveram pouco contato com “a escola de crimes”.
- c) São crimes elencados pelo autor do texto em decorrência do caráter de inexperiência de seus autores como ponto comum aos delitos.
- d) São crimes que têm seu caráter cruel injustificado pela pouca idade dos delinquentes, o que inviabiliza a discussão sobre a redução da maioria penal.
- e) São crimes sem explicação, pois seus planejamentos ocorreram em ambientes e circunstâncias desfavoráveis à disseminação da marginalidade.

7 Os termos “hediondos” e “medonhos” são empregados para qualificar “crimes” no segundo parágrafo. Os termos podem, sem prejuízo do sentido original, ser substituídos, respectivamente, por

- a) aterradores e receosos.
- b) hedônicos e repugnantes.
- c) inimputáveis e repulsivos.
- d) peremptórios e assombradiços.
- e) sórdidos e pavorosos.

8 Sobre os termos “porém” e “no entanto”, utilizados no terceiro parágrafo, assinale a alternativa correta.

- a) “porém” assume na frase um sentido de nome, de substantivo, diferente do seu caráter mais habitual, que é de conectivo.
- b) “porém” é empregado para contrapor qualificações dos direitos humanos.
- c) “porém” pode ser deslocado para o início da frase sem comprometer o sentido original.
- d) “no entanto” é usado para contrapor deturpações do conceito de liberdade, ora valorizada como um direito e um bem, ora alienada do debate sobre os direitos humanos.
- e) “no entanto” pode ser substituído por “enquanto”, sem prejuízo do sentido original.

9 Os “inadimplentes”, do final do terceiro parágrafo, são aqueles que

- a) admitem ter contraído dívida com o outro.
- b) desconhecem a liberdade como direito de si e do outro.
- c) desrespeitam a liberdade como direito do outro.
- d) pagam pelos crimes cometidos contra o outro.
- e) reconhecem os direitos humanos do outro.

10 A respeito dos pronomes no quarto parágrafo, considere as afirmativas a seguir.

- I. “ela”, em “Ela é sempre manifestação de descrença...”, retoma “essa modalidade de violência coletiva”.
- II. “dela”, em “que por meio dela a sociedade pretende punir”, retoma “maioria dos casos”.
- III. “sua”, em “culmina com sua queima ainda viva”, retoma “mutilação de sua vítima”.
- IV. “sua”, em “além da mutilação de sua vítima”, retoma “linchamento”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

11 Quanto às ideias expressas no texto a respeito do linchamento, assinale a alternativa correta.

- a) De acordo com o autor, a “sociedade da rua” e a Justiça se equiparam no que se refere à crueldade com que ambas punem os crimes.
- b) O autor propõe leituras e medidas específicas para linchamentos brutais e linchamentos que derivam de falhas na “delegação de responsabilidades”.
- c) A apresentação de dados estatísticos pelo autor tem o propósito de alertar para a barbárie dos linchamentos brasileiros como uma prática que destoa dos “países que mais lincham no mundo”.
- d) **A ideia de considerar o linchamento “manifestação de descrença na Justiça” coexiste com o reconhecimento da barbárie envolvida no ato de linchar, mas serve também para desnudar a sensação de impunidade.**
- e) A “modalidade de violência coletiva” a que o autor se refere aproxima-se dos crimes bárbaros, diferenciando-se, contudo, pela legitimidade atribuída a cada uma das infrações.

12 Sobre os termos “bons” e “maus”, utilizados entre aspas, assinale a alternativa correta.

- a) Os bons são as vítimas de crimes e de linchamentos; os maus são os autores de crimes bárbaros e linchadores.
- b) Os bons são os cidadãos que se negam a participar de crimes e linchamentos; os maus aderem a esses delitos.
- c) Os bons são os linchadores; os maus são as vítimas do linchamento.
- d) **Os bons são os que acreditam fazer justiça ao punir com o linchamento; os maus são os autores dos crimes bárbaros.**
- e) Os bons são os que delegam a punição para a lei e para a Justiça; os maus são os que punem “com as próprias mãos”.

13 Leia o texto a seguir.

Pense no que você fez, em seu dia a dia, nos últimos 12 meses. Se foi à farmácia adquirir um medicamento, vacinou-se, fez uma compra no supermercado ou foi à padaria, precisou de um procedimento médico de alta complexidade para você ou algum familiar, não há dúvida: você usou o SUS.

(Disponível em: <<http://www.ensp.fiocruz.br/radis/revista-radis/104/reportagens/o-sus-que-nao-se-ve>>. Acesso em: 1 jun. 2013.)

Sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), considere as afirmativas a seguir.

- I. Até a criação do SUS, os brasileiros eram divididos entre os que podiam pagar a rede privada, os segurados da previdência social e aqueles que não possuíam direito algum.**
- II. Com o SUS, o número de usuários do sistema com direito a atendimento passou de 100 para 180 milhões.**
- III. O SUS garantiu a continuidade da gratuidade e a universalidade do atendimento, dando prosseguimento a um sistema que já era unificado em um único ministério.**
- IV. O SUS foi criado no Brasil em 1988 e regulamentado dois anos após, fato que trouxe o direito de acesso a tratamento de saúde para todos, de forma gratuita.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

14 Segundo dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), o crescimento do PIB do Paraná no primeiro trimestre de 2013 contrasta com o PIB nacional. Enquanto, segundo dados do IBGE, o PIB nacional atingiu 0,6% no trimestre, no Paraná o crescimento foi de 2,8%. Sobre os fatores que motivaram esse crescimento, considere as afirmativas a seguir.

- I. A venda de veículos.**
- II. O crescimento na safra de verão, com destaque para soja e milho.**
- III. Os segmentos de máquinas e equipamentos.**
- IV. Os segmentos de móveis e eletrodomésticos.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.**
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

15 No passado, utilizava-se com frequência a expressão “o Brasil é o país do futuro”. Entre as razões que subsidiavam essa afirmação estava o fato de o Brasil possuir uma expressiva população de jovens, portanto ampla força de trabalho no auge de sua capacidade produtiva. Hoje, já se começa a falar no processo de envelhecimento da população brasileira. É fato, porém, que a população jovem ainda forma parte expressiva da população, demandando políticas públicas específicas para esse segmento. A população de jovens do Brasil, segundo o Censo de 2010, entre 15 e 29 anos, está estimada, em aproximadamente,

- a) 30 milhões.
- b) 40 milhões.
- c) 50 milhões.**
- d) 70 milhões.
- e) 90 milhões.

16 O consumo consciente é um imperativo para a garantia do acesso à água para a presente e futuras gerações. Segundo dados da Sanepar, práticas como fechar a torneira, tomar banho e escovar os dentes mais rápido, instalar descargas mais econômicas, além de outras medidas, contribuem com a sustentabilidade do planeta.

Nesse sentido e com base nos dados da Sanepar, considere as afirmativas a seguir.

I. Um banho de 5 minutos consome em torno de 150 litros de água.

II. Uma torneira aberta pode consumir em média 20 litros de água por minuto.

III. A diferença entre o consumo de uma caixa acoplada e uma descarga de parede pode chegar a 8 vezes.

IV. A diferença entre utilizar o balde ou a mangueira para lavar o automóvel pode chegar a 300 litros.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

17 Leia o texto a seguir.

O Governo Federal criou o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) com o objetivo de formar uma reserva de dinheiro para o trabalhador. As contas de FGTS de todos os trabalhadores ficam na Caixa Econômica Federal (CEF). A soma de todas essas contas dá origem a uma única. Assim, quando o governo fala da utilização de recursos do FGTS está se referindo a essa conta.

(Disponível em: <<http://economia.uol.com.br/financas-pessoais/guias-financeiros/guia-como-funciona-o-fgts-e-como-faco-para-sacar-dinheiro-do-fundo.htm>>. Acesso em: 1 jun. 2013.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o FGTS como política voltada para o trabalhador, considere as afirmativas a seguir.

I. O trabalhador tem direito a sacar o dinheiro do FGTS quando é demitido sem justa causa ou em caso de doença grave como câncer e AIDS.

II. O FGTS foi criado na década de 1960, para proteger o trabalhador demitido sem justa causa.

III. O dinheiro depositado na conta do FGTS pertence exclusivamente a cada trabalhador, fato que veda a possibilidade de o governo utilizar tais recursos.

IV. Dependendo da razão para a saída do trabalhador da empresa, além do FGTS, este também possui o direito à multa de 30% sobre o valor recolhido.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

18 Segundo dados divulgados pela Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná relativos ao primeiro trimestre de 2013, os municípios com maior número de crimes contra a pessoa, excetuando-se Curitiba, listados pelo maior número de ocorrências, são

- a) Cascavel, Pato Branco e Londrina.
- b) Foz do Iguaçu, Maringá e Londrina.
- c) Londrina, Foz do Iguaçu e Campo Mourão.
- d) Maringá, Foz do Iguaçu e Toledo.
- e) São José dos Pinhais, Ponta Grossa e Londrina.

19 De acordo com o Art. 27 do Estatuto da Criança e do Adolescente, acerca do reconhecimento do estado de filiação, considere as afirmativas a seguir.

- I. É um direito personalíssimo.
- II. É um direito disponível.
- III. É um direito com restrições para ser exercitado contra pais ou seus herdeiros.
- IV. É um direito imprescritível.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

20 De acordo com o Art. 67 do Estatuto da Criança e do Adolescente, ao adolescente é permitido trabalhar sob determinadas condições.

Acerca dessas condições, considere as afirmativas a seguir.

- I. O trabalho realizado pelo adolescente deve necessariamente conciliar horários e locais que permitam a frequência à escola.
- II. O adolescente pode trabalhar em locais que sejam favoráveis à sua formação e ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social.
- III. O adolescente pode trabalhar no período noturno, desde que o horário não ultrapasse as 23 horas.
- IV. Após 17 anos, o adolescente pode realizar trabalho considerado insalubre, desde que receba a remuneração adicional condizente.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.**
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

21 Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o diretório do Linux que funciona como um sistema de arquivos virtual, o qual não contém arquivos reais, mas informações sobre o sistema.

- a) /dev
- b) /proc
- c) /etc
- d) /lib
- e) /var

22 Um computador está executando o sistema operacional Linux, no qual um de seus dispositivos de *hardware* não está funcionando. A suspeita é que o módulo que faz esse dispositivo funcionar não esteja carregado. Para verificar se tal suspeita procede, deve-se consultar os módulos que estão carregados no sistema.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o comando para listar esses módulos.

- a) insmod
- b) rmmod
- c) chmod
- d) usermod
- e) lsmod

23 Uma vez que o programa `source.tar.bz2` tenha sido descompactado, o próximo passo é compilá-lo e instalá-lo no sistema. A descompactação criou o diretório `source`. Ao entrar neste diretório e listar o seu conteúdo, o resultado foi o seguinte:

```
drwxr-xr-x. 5 500 500 4096 May 5 12:00 .
drwxr-xr-x. 3 root root 4096 May 5 12:00 ..
drwxr-xr-x. 3 500 500 4096 Nov 14 12:00 code
-rwxr-xr-x. 1 500 500 262194 Nov 15 22:54 configure
-rw-r--r--. 1 500 500 25149 Mar 1 2012 COPYING
-rw-r--r--. 1 500 500 17206 Sep 12 2012 Makefile.in
```

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a forma de compilar e instalar o programa descompactado.

- a) `gcc -l. *.c -o source`
- b) `make`
- c) `./configure && make && make install`
- d) `make install`
- e) `make && make install`

24 Um administrador de sistema precisa instalar o *driver* gráfico de uma placa de vídeo no sistema operacional Linux. Ao ler o manual de instalação do referido *driver*, o administrador verificou que a instalação só poder ser executada em modo texto. Como o sistema estava no modo gráfico, o administrador entrou no modo texto, instalou o *driver* e agora deseja voltar ao modo gráfico.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o comando que fará com que o sistema volte ao modo gráfico.

- a) `telinit 0`
- b) `telinit 3`
- c) `telinit 4`
- d) `telinit 5`
- e) `telinit 6`

25 Devido à grande variedade de plataformas onde o Linux é executado, muitos de seus programas são distribuídos no formato de código-fonte para serem compilados na máquina em que serão instalados. Se o código-fonte de um programa está contido no arquivo `source.tar.bz2`, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a forma para descompactar tal arquivo.

- a) `tar -xjvf source.tar.bz2`
- b) `tar -xzvf source.tar.bz2`
- c) `tar -cjvf source.tar.bz2`
- d) `tar -czvf source.tar.bz2`
- e) `tar -tvf source.tar.bz2`

26 Um programa distribuído na forma de código-fonte foi compilado e instalado no Linux. Devido a uma configuração errada, o programa foi instalado na pasta `/root/Downloads/source`. A pessoa que o instalou não deseja movê-lo e acha prudente deixá-lo nesta localização um tanto quanto incomum. O fato é que, se o comando é invocado no terminal, ele não é encontrado. A solução consiste em adicionar o diretório onde se encontra o comando na variável de ambiente que contém os caminhos de busca para programas. Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, como adicionar o caminho onde o programa está instalado aos caminhos já existentes.

- a) `export $PATH=PATH:/root/Downloads/source`
- b) `export PATH=$PATH:/root/Downloads/source`
- c) `export $PATH=$PATH:/root/Downloads/source`
- d) `export PATH=PATH:/root/Downloads/source`
- e) `export PATH=/root/Downloads/source`

27 Um programa, recentemente instalado no sistema operacional Linux, está se comportando de forma estranha. Para tentar elucidar o que pode estar causando o comportamento estranho do programa, o administrador do sistema o executou da seguinte forma:

```
source &> file.txt
```

Sobre esse comando, considere as afirmativas a seguir.

- I. A saída de erro será redirecionada para o arquivo `file.txt`.
- II. A saída padrão será redirecionada para o arquivo `file.txt`.
- III. A saída de `source` será redirecionada para o arquivo `file.txt`.
- IV. A saída de erro será redirecionada para a saída padrão.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

28 Algumas versões do Windows possuem um *firewall*. Sobre esse *firewall*, considere as afirmativas a seguir.

- I. O *firewall* do Windows consegue bloquear vírus de *e-mail*.
- II. O *firewall* do Windows consegue evitar tentativa de *phishing*.
- III. Recomenda-se que o *firewall* do Windows esteja ativado para todas as conexões de rede.
- IV. Um programa desbloqueado se comunica por meio do *firewall*.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

29 Em relação a contas de usuário no Windows, considere as afirmativas a seguir.

- I. Uma vez que uma conta de usuário tenha sido criada, o Windows não permite a alteração do seu tipo.
- II. É possível trocar de usuário, sem fazer *logoff*, através do recurso “Troca Rápida de Usuário”.
- III. A utilização de uma conta padrão para cada usuário ajuda a proteger o computador.
- IV. Contas de usuário podem ter o seu nome alterado.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

30 Sobre a “Conexão de Área de Trabalho Remota” do Windows, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () Memória insuficiente pode impedir a conexão de uma área de trabalho remota.
- () Atalhos de teclado só funcionam na área de trabalho remota quando ela estiver em modo de tela inteira.
- () Para desconectar-se de uma sessão remota, sem que ela seja encerrada, a desconexão deve ser realizada clicando-se no botão fechar.
- () Para que haja a reconexão em sessões remotas previamente abertas, o computador remoto precisa ser configurado para aceitar tal tipo de conexão.
- () Para o comando copiar/colar funcionar entre computadores remotos, o redirecionamento da área de transferência precisa estar desativado.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, F, V, V, F.
- b) V, V, F, F, V.
- c) V, F, F, V, F.
- d) F, V, F, V, F.
- e) F, F, V, F, V.

31 O modelo *Open Systems Interconnection* (OSI) é dividido em 7 camadas. Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a camada do modelo OSI responsável por determinar a maneira como os pacotes são roteados da origem até o destino.

- a) Camada física.
- b) Camada de enlace.
- c) Camada de sessão.
- d) Camada de transporte.
- e) Camada de rede.

32 Sobre algoritmos de criptografia simétricos, considere as afirmativas a seguir.

- I. O processo do Triplo DES pode utilizar duas chaves.
- II. O comprimento máximo da chave no AES é de 256 bits.
- III. O RC5 é um bom algoritmo simétrico, mas é patenteado.
- IV. O algoritmo DES, em sua forma original, é seguro.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

33 Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, portas padrão atribuídas aos protocolos de aplicação SMTP, SSH, HTTP e FTP.

- a) 22, 25, 80, 543.
- b) 25, 22, 80, 21.
- c) 25, 110, 80, 443.
- d) 25, 8080, 80, 143.
- e) 110, 22, 443, 631.

34 A escassez de endereços IPv4 públicos faz com que as organizações utilizem endereços IPv4 privados para os seus computadores. Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o protocolo que permite que computadores com endereços IPv4 privados se comuniquem com a Internet.

- a) NAT
- b) TCP
- c) SIP
- d) SMTP
- e) ARP

35 Suponha que, em uma determinada rede de computadores, o serviço DHCP esteja enfrentando problemas. Assinale a alternativa que mostra qual função da rede é prejudicada por esse problema.

- a) Envio de correio eletrônico para destinos em outras redes.
- b) Comutação de pacotes entre hosts dentro da mesma subrede.
- c) Configuração automática dos hosts que ingressam na rede.
- d) Filtragem de pacotes com conteúdo malicioso.
- e) Descoberta do endereço MAC de um host a partir do endereço IP.

36 Considere o código em Java a seguir.

```
1. class teste{
2.     public static void main(String args[]){
3. int[] x = {1, 2, 3, 4, 5, 6};
4.
5. System.out.print(y + " ");
6. }
7. } }
```

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a opção que, quando inserida na linha 4, faz com que o código não compile.

- a) for (int y: x) {
- b) for (x : int y) {
- c) for(int y=0; z=0; z<x.length; z++){ y = x[z];
- d) int y=0; for(int z=0; z<x.length; z++){ y = x[z];
- e) int z=0; for(int y=0; z<x.length; z++){ y = x[z];

37 Considerando a linguagem de programação Java, qual das alternativas declara uma classe abstrata de forma correta e compilável?

- a) public abstract class Livro { public abstract void abrir(){ } }
- b) public abstract class Livro { public void abrir() =0 }
- c) public abstract class Livro { public abstract void abrir(); }
- d) public class Livro { public abstract void abrir(){ } }
- e) public class Livro abstract { public void abrir(); }

38 Acerca da linguagem de programação Java, seus modificadores de acesso, modificadores de classe e implementação de interface, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () Há três modificadores de acesso: public, protected, e private.
- () Há quatro níveis de acesso: public, protected, default e private.
- () As classes podem ter acesso public, default e private.
- () Uma classe não pode ser final.
- () As interfaces podem ser implementadas por qualquer classe.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, F, V.
- b) V, F, V, F, F.
- c) F, V, F, V, V.
- d) F, V, F, V, F.
- e) F, F, V, V, F.

39 De acordo com a *Structured Query Language - 1999* (SQL/1999), quando executada a sintaxe "SELECT * FROM TABELA;" em um banco de dados, o resultado é exibido na tabela a seguir.

CAMPO1	CAMPO2	CAMPO3	CAMPO4	CAMPO5
1	VALOR11	VALOR12	VALOR13	VALOR14
2	VALOR21	VALOR22	VALOR23	VALOR24
3	VALOR11	VALOR32	VALOR33	VALOR34
4	VALOR41	VALOR22	VALOR43	VALOR44
5	VALOR11	VALOR52	VALOR53	VALOR54
6	VALOR61	VALOR22	VALOR63	VALOR64
7	VALOR11	VALOR72	VALOR73	VALOR74
8	VALOR81	VALOR22	VALOR83	VALOR84
9	VALOR11	VALOR92	VALOR93	VALOR94

Considere a tabela a seguir (nova sintaxe) como o resultado de uma instrução SQL.

CAMPO2
VALOR11
VALOR21
VALOR41
VALOR61
VALOR81

Assinale a alternativa que apresenta uma sintaxe SQL que não obtém o resultado da tabela nova sintaxe.

- a) SELECT DISTINCT CAMPO2 FROM TABELA;
- b) SELECT CAMPO2 FROM TABELA WHERE CAMPO1 IN (1, 2, 4, 6, 8);
- c) SELECT CAMPO2 FROM TABELA WHERE CAMPO1 NOT IN (3, 5, 7, 9);
- d) SELECT CAMPO2 FROM TABELA WHERE CAMPO3 = 'VALOR22' AND CAMPO1 = 1;
- e) SELECT CAMPO2 FROM TABELA GROUP BY CAMPO2;

40 Assinale alternativa que apresenta, corretamente, a sintaxe *Structured Query Language - 1999* (SQL/1999) para a obtenção de todos os alunos e suas respectivas matrículas, inclusive aqueles que não tenham matrículas.

- a) SELECT * FROM aluno, matricula WHERE aluno.codigo = matricula.codigo;
- b) SELECT * FROM aluno INNER JOIN matricula on aluno.codigo = matricula.codigo;
- c) SELECT * FROM aluno RIGHT JOIN matricula on aluno.codigo = matricula.codigo;
- d) SELECT * FROM aluno, matricula WHERE aluno.codigo = matricula.codigo AND matricula.codigo is not null or matricula.codigo is null;
- e) SELECT * FROM aluno LEFT JOIN matricula on aluno.codigo = matricula.codigo;